



A crise do polo calçadista do CRAJUBAR e o impacto gerado na sua economia

Piedley Macedo Saraiva¹; Maria Conceição Aparecida de Araújo²

Resumo: O Cariri Cearense nos últimos anos passou por um período de franco crescimento e um destaque especial se dá ao triângulo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha) o qual devido, inicialmente, as instalações de indústrias da região do ramo calçadista se tornou uma referência no Brasil em fabricação de calçados injetados sendo considerado o terceiro maior polo neste setor, este fato atrelado ao turismo religioso estruturado devido às romarias em prol do ícone Padre Cicero criou um ambiente propício ao crescimento do setor varejista gerando uma disseminação de empresas nacionais e multinacionais além do fato de induzir o crescimento do empreendedorismo nesta região. Contudo a crise que afeta o país está gerando um declínio no setor calçadista acarretando uma redução na quantidade de empregados ou até mesmo o encerramento das atividades destas organizações. Baseado neste pressuposto pretendeu-se avaliar com este artigo o impacto econômico e social que as indústrias calçadistas geram no triângulo CRAJUBAR, a fim de averiguar este aspecto utilizou-se como base análise de artigos e dados secundários gerados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística) e a FIEC (Federação das indústrias do Ceará) e pode-se evidenciar a redução na quantidade de indústrias no setor e na quantidade de empregos.

Palavras Chaves: Calçados, Crise, Impacto Econômico.

The CRAJUBAR footwear crisis and the impact on its economy

Abstract: The Cariri Cearense in recent years has undergone a period of frank growth and a special highlight is the triangle CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte and Barbalha) which due, initially, the facilities of industries of the footwear sector became a reference in Brazil in the manufacture of injected footwear and is considered the third largest pole in this sector, this fact linked to the religious tourism structured by the pilgrimages in favor of the icon Father Cicero created an environment conducive to the growth of the retail sector generating a spread of national and multinational companies beyond of the fact of inducing the growth of entrepreneurship in this region. However, the crisis that affects the country is causing a decline in the footwear sector leading to a reduction in the number of employees or even the closure of the activities of these organizations. Based on this assumption, it was tried to evaluate with this article the economic and social impact that the footwear industries generate in the CRAJUBAR triangle, in order to ascertain this aspect was used as a base analysis of articles and secondary data generated by IBGE (Brazilian Institute of Geography and statistics) and FIEC (Federation of Industries of Ceará), and it can be seen the reduction in the number of industries in the sector and the number of jobs.

Keywords: Footwear, Crisis, Economic Impact.

¹ Cursando mestrado em desenvolvimento regional na UFCA, Mestrado profissional em Administração de Empresas pela UniAmericas com concentração em Gestão estratégica. Especialista em Competências Gerenciais pela FALS, em Formação de Professores do Ensino Superior pela Faculdade Católica do Cariri em Gestão estratégica pela Stella Maris. Graduado em Administração de empresas pela UFPB. contato: piedley@aller.co;

² Docente no Curso de Administração na Faculdade Paraíso. Gerente do Programa Sine/IDT Unidade de Juazeiro do Norte. É docente visitante do Instituto Don José. Administradora, com Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Católica do Cariri. Atualmente é Conselheira Regional Efetiva do Conselho Federal de Administração na jurisdição do CRA-CE. Vice-Diretora Financeira da Associação dos Administradores do Estado do Ceará.

Introdução

O triângulo Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha foi considerado por muito tempo ser o 3º maior polo calçadista no Brasil ficando atrás apenas do polo do Rio Grande do Sul e de Franca em São Paulo, contudo, no decorrer dos últimos anos tem-se percebido uma redução na quantidade de empreendimento deste ramo nesta região este fato se deve devido, principalmente a crise econômico política que o país vem passando o qual reduz o consumo da população impactando nos setores comerciais e indústrias (CASTRO *Et.al*, 2013).

Outro fato que impacta diretamente na desaceleração das indústrias locais seria a dificuldade de exportação do produto calçadista pois devido a carga tributária e aos custos logísticos geram o aumento do preço do produto local reduzindo assim a competitiva comparada com produtos advindos dos mercados chineses. (CASTRO *et.al*, 2013).

Para Kotler (2000), existem quatro estágios de evolução de um mercado, sendo eles: emergência, crescimento, maturidade e declínio, sendo que a perspectiva de nosso mercado está focada em geração de declínio econômico atrelado a redução de consumo interno e externo. É acrescentado ainda pelo autor que a fase de declínio é identificada a partir da diminuição de necessidade de consumo.

Baseado no contexto acima a problemática da pesquisa baseou-se na pretensão de avaliar o impacto econômico social das indústrias calçadistas das cidades de Crato Juazeiro de Norte e Barbalha (CRAJUBAR). Pretendeu-se com esta pesquisa fazer um levantamento de dados secundários a fim de evidenciar a quantidade de empregos e riquezas diretas e indiretas que foram reduzidas devido ao impacto da crise financeira que assola o país.

Com relação a essa problemática, levantou-se a seguinte hipótese: Devido à crise econômica que assola o País e o advento dos produtos chineses várias indústrias calçadistas da região do CRAJUBAR têm reduzido o quadro de funcionários ou findados suas atividades gerando uma redução de empregos e conseqüentemente um impacto na economia local. Esse trabalho objetiva avaliar através de dados se está acontecendo uma redução de empregos no setor calçadistas local.

Este trabalho será dividido em cinco capítulos. Em seu primeiro capítulo será apresentado o tema do mesmo, a problemática, o objetivo geral e as hipóteses levantadas. No segundo será realizado um levantamento bibliográfico a fim de embasá-lo. Após será apresentado a metodologia utilizada para coleta e análise dos resultados. No quarto capítulo

serão apresentados os dados coletados pela pesquisa e finalizando faz-se as considerações finais sobre o que foi descoberto e recomendações para posteriores pesquisas.

Referencial teórico

Região Metropolitana do Cariri

Os investimentos privados e públicos, implantação de projetos de pequeno, médio e grande portes nas áreas industrial, comercial, turismo, construção civil, educação e saúde, têm dado nova dimensionalidade a economia do Cariri nos últimos 5 anos. (Castro, 2006).

Santos (1994, p. 66), afirma que:

Regiões metropolitanas são áreas onde diversas cidades grande frequência e intensidade como forma de incorporar outros núcleos urbanos sob o comando de um núcleo central em jogo de forças econômicas, políticas, sociais e culturais que se inserem em um espaço densamente urbanizado, a partir de uma interdependência funcional baseada nas unidades de infraestrutura urbanas e nas possibilidades que esse fato acarreta para uma divisão do trabalho interno bem mais acentuado que em outras áreas.

Empresários e lojistas da região reconhecem este favoritismo e prevê um futuro bastante promissor para os nove municípios que formam a Região Metropolitana do Cariri e em especial para aqueles próximos ao triangulo Crato, Juazeiro e Barbalha.

O Crescimento econômico e o aumento do poder aquisitivo, aliados a melhoria na qualidade de vida da população, têm feito do Cariri uma região diferenciada em comparação as demais regiões do Estado do Ceará.

Segundo Bacelar (2011)

A região segue a uma lógica nacional de desenvolvimento das cidades de médio porte e poderá se fortalecer também como polo de saúde, educação e econômico, gerando novos empregos, atraindo imigrantes e investimentos, que deverão impulsionar o processo dinâmico de melhorias e avanços regional.

Figura 1 - Área geográfica de atuação da executiva consultoria e projetos.



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Conforme explicitado anteriormente a RMC (Região Metropolitana do Cariri) é formada por nove municípios conforme descrito abaixo.

Tabela 1- População, PIB per capita, área IDH e densidade populacional.

Cidades	Popul.	PIB	PIB per capita	Área (m ²)	IDH	Densidade Popul.
Barbalha	55.373	290.182.587,00	5.240,51	479.184,00	0,69	0,12
Caririáçu	26.387	78.403.371,00	2.971,29	623.823,00	0,59	0,04
Crato	121.462	644.522.069,00	5.306,37	1.009.202,00	0,72	0,12
Farias Brito	19.007	59.479.369,00	3.129,34	503.574,00	0,61	0,04
Jardim	26.697	83.152.605,00	3.114,68	457.034,00	0,64	0,06
Juazeiro do Norte	249.936	1.986.996.000,00	7.950,02	248.558,00	0,70	1,01
Missão Velha	34.258	115.822.791,00	3.380,90	651.108,00	0,63	0,05
Porteiras	15.065	48.560.311,00	3.223,39	21.757,00	0,64	0,69
Santana do Cariri	17.181	57.480.771,00	3.345,60	768.768,00	0,61	0,02

Fonte: Quadro Elaborado pelo Autor, Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (2010)

CRAJUBAR

Dentre as cidades que fazem parte da região metropolitana do cariri, Juazeiro do Norte se destaca pelo crescimento avassalador que vem passando nos últimos anos em diversos âmbitos desde o setor industrial o qual se destaca sendo o terceiro maior polo calçadista do Brasil, como nos setores de varejo e de serviço especialmente influenciadas pelas romarias do Padre Cicero. O qual em todos os anos traz 2,5 milhões de visitantes, romeiros, para visitar a estátua em seu nome, gerando um aquecimento no comercio local (Juazeiro do Norte, 2019).

Figura 2 - Estatua do Padre Cicero



Fonte: Crato Noticias

Para Dumoullin (1990, p. 46)

Os romeiros nos lembram de frequentemente as palavras atribuídas ao sacerdote: “Vocês podem percorrer o mundo inteiro, como uma mãe de família com o seu filho, sem encontrar uma colher de farinha para alimentá-lo: venham ao Juazeiro e aqui encontrarão”. Vocês podem percorrer o mundo inteiro, as águas do mundo tendo secado, procurando e não encontrando um copo de água para beber: venham ao Juazeiro e aqui encontrarão.

Dando ênfase aos setores que formam a economia de Juazeiro do Norte inicia-se destacando o surgimento nesta cidade de grandes estruturas varejistas nos setores de alimentos como Assai, Maxi, Hiper, como também grandes lojas de departamento como Lojas americanas, Marisa dentre outras marcas de nacionais a internacionais. Demonstrando assim a

ascensão que a cidade vem passando e visão desses empreendedores tentando aproveitar as oportunidades geradas por essa evolução. De acordo com a repórter Elizangela Santos onde a mesma destaca em sua reportagem intitulada “Comercio segue a todo vapor em Juazeiro do Norte” o crescimento do varejo de Juazeiro gerando destaque até em nível nacional.

Outro setor que merece destaque é o setor educacional o qual também se vê um crescimento acintoso principalmente em instituições de nível superior tendo duas universidades (Universidade Federal do Cariri-UFCA e Universidade Regional do Cariri-URCA) e seis instituições particulares, o qual nos demonstrar que além de crescer na vertente econômica a cidade também está passando por um processo de desenvolvimento intelectual gerando mão de obra cada vez mais qualificada para região. Um fato que merece destaque, muito bem enfatizado por Costa (2006), foi a sanção do presidente para criação da universidade federal do cariri onde terá como objetivo preparar mão de obra especializada para atender as demandas da região. Inicialmente este polo deverá ter 16 novos cursos e pretenderá formar 6.490 estudantes para a região.

Houve recentemente em Juazeiro do Norte a comemoração dos 100 anos de emancipação política que fez com que a cidade deixou de ser um povoado do Crato. De acordo com site Juazeiro, em 1889 durante uma missa ministrada pelo Padre Cícero uma hóstia que fora colocada na boca de uma beata Maria de Araújo, transformou-se em sangue. Por essa situação ter se repetido várias vezes os fiéis logo o viram como um milagre. Dessa forma, católicos de vários lugares passaram a vir a cidade à procura do Padre Cícero, com a esperança de serem abençoados. Ainda segundo Dumoullin (1990), Juazeiro do Norte é a cidade polo de uma das regiões mais importantes do Ceará e com mais influência sobre a população estimada em três milhões de habitantes. Uma terra que se movimenta em torno do lema maior do Padre Cícero Romão Batista: Fé e trabalho. Dumoullin (1990)

Ressaltando ainda que por se tratar de uma cidade religiosa, muitos visitantes chegam e assim, movimentam seu comércio deixando na cidade valores consideráveis para a economia local.

Para visitar a cidade de Juazeiro do Norte existem as rodovias federais e seis estaduais fazendo a ligação do Cariri aos principais centros do Nordeste. O seu terminal rodoviário possui um intenso fluxo, o qual favorece as empresas de transportes, públicos e privados, interestaduais além de ter uma ótima localização para fluir mercadoria para as principais capitais do Nordeste conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 3 - Ligação Juazeiro do Norte a capitais nordestinas



Fonte: Juanorte

A potência da economia é demonstrada no crescente Produto Interno Bruto (PIB), que hoje é de dois bilhões de reais. Pode-se perceber que a economia da região estava em franco desenvolvido, devido a grandes investimentos que foram feitos. São dois shoppings, um concluído e outro em fase de construção que estão agregados nesse polo comercial que é um dos maiores do interior do Nordeste.

Segundo Renato Oliveira (Cariri Revista, 2018), Juazeiro é um celeiro de cultura regional, e destaque no artesanato, um serviço que brota das mãos dos artistas para encantar as pessoas. Atualmente a cidade oferece 72 cursos de graduação, abrigando em torno de 22 mil estudantes de diversas partes do estado. O centro acadêmico já conta com 53 cursos de pós-graduação em diversas áreas, se compondo num dos mais importantes do Nordeste.

Nos últimos cinco anos a cidade passou a receber grandes empreendimentos fortalecendo ainda mais a região. Investimentos que fizeram a realidade local se transformar de tal forma que a cidade está se tornando um destaque nacional em termos de estrutura varejista. Para ele hoje:

As grandes redes atacadistas e do varejo no Brasil se instalam na cidade compondo o processo desenvolvimentista. Juazeiro, para o professor Micaelson Lacerda, do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri (Urca), vivencia um momento de intenso crescimento econômico. Segundo ele, isso ocorre acima da média do Estado. Entre 2004 e 2008 tornou-se a terceira economia mais importante

do Ceará, ultrapassando os Municípios de Caucaia e Sobral que estão mais próximas da Capital. Entre os setores mais significativos, os serviços constituem-se em importante setor que impulsiona a atividade econômica. “É o Município do Ceará que possui maior participação do setor de serviços em sua economia, em torno de 80%”, ressalta Micaelson. Ele cita também a consolidação de polo universitário, os serviços de saúde, com a criação do Hospital Regional do Cariri, e o comércio em geral, atacado e varejo. É também o setor que mais gera empregos diretos. (Presidente sindicato dos lojistas, apud. Cariri notícia, 2011. P.3).

Através dos dados mencionados acima, pode-se afirmar que o Juazeiro do Norte pode ser considerado um dos maiores polos econômicos do Nordeste e que, provavelmente, este crescimento também influencie o crescimento de outras cidades fronteiriças dando mais destaque a região metropolitana do cariri não só a nível estadual, mas também a nível nacional. (CARTAXO, 2012)

Outra cidade que compõe o CRAJUBAR é cidade de Barbalha o qual é um município brasileiro que está localizada no sul do estado do Ceará, ao lado da chapada do Araripe na região metropolitana do cariri, compondo junto com as cidades de Crato e Juazeiro do Norte o triangulo do CRAJUBAR, com distancia da capital Fortaleza em aproximadamente 553 quilômetros e uma área 569,508 Km². A expressão Barbalha é usada desde 1838 e faz jus a uma moradora de um sítio da cidade sua denominação original era Freguesia do Santo Antônio de Barbalha. (CARTAXO, 2012)

Barbalha ainda se destaca pela sua rica cultura sendo assim considerada um dos maiores celeiros de cultura popular do interior do Brasil, atraindo milhares de turistas todos os anos durante com os festejos do padroeiro Santo Antônio e das festas juninas, vale destacar ainda o turismo ecológico e histórico, a cidade por ter uma localização privilegiada aos pés da chapada tem uma imensa área de floresta nativa com muitas fontes de agua mineral e trilhas, e ainda com parques aquáticos que favorecem a atração de muitos para conhecer, já no centro da cidade encontra-se um vasto sitio arquitetônico de prédios históricos públicos e particulares cerca de 40 em uma área que compreende a 20 ruas aproximadamente segundo o acervo da cidade, com isso, vem atraindo muitos estudiosos e historiadores, fortalecendo assim cada vez mais o desenvolvimento turístico da cidade (CARTAXO, 2012)

De acordo com matéria apresentada no Jornal Nacional na edição de 20/09/2010 destaca que “o marco da cidade de Barbalha é o investimento na saúde” sendo assim polo de referências nesse seguimento de serviços no Ceará. Os serviços de saúde desta cidade vêm se destacando cada vez mais por apresentar um vasto crescimento em números e qualidades de

leitos, com quase 500 leitos distribuídos nos três grandes hospitais da cidade sendo ele com especialidades importantes. Santo Antônio com foco em neurocirurgia, hospital do coração em cardiologia, o hospital São Vicente de Paulo que é uma santa Casa tendo o maior banco de leite materno do interior do estado e que atende aproximadamente 70% dos atendimentos do SUS. Ainda se destaca o centro renal (urorim) que já fez mais de 190 transplantes. Segundo site da cidade devido à importância do setor para o município e ao grau de excelência dos serviços de saúde da cidade de Barbalha, a UFC - Universidade Federal do Ceará hoje UFCA – Universidade federal do Cariri escolheu esta para abrigar a seu curso de Medicina na cidade, estando desde abril de 2001 no prédio onde outrora funcionava o Colégio Santo Antônio localizado na R. Divino Salvador no centro.

De acordo com O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e a secretaria de saúde do Ceará (SESA) dados de 2010 Barbalha apresenta bons números no seguimento destacado, com 22 postos de saúde a família, uma policlínica, 3 Centro de atenção psicossocial, outros números que merecem destaque são os profissionais ligados ao sistema único de saúde (SUS) 256 médicos, uma média de 4,63 por 1000 habitantes, bem acima da média nacional que é 2 por mil habitantes, 64 enfermeiros, 33 dentistas, 314 outros profissionais com nível superior e ainda 126 agentes comunitários, a média de leitos por 1000 habitantes chega a 7,88. Com esses números Barbalha é reconhecida como um polo de referência na saúde (CARTAXO, 2012)

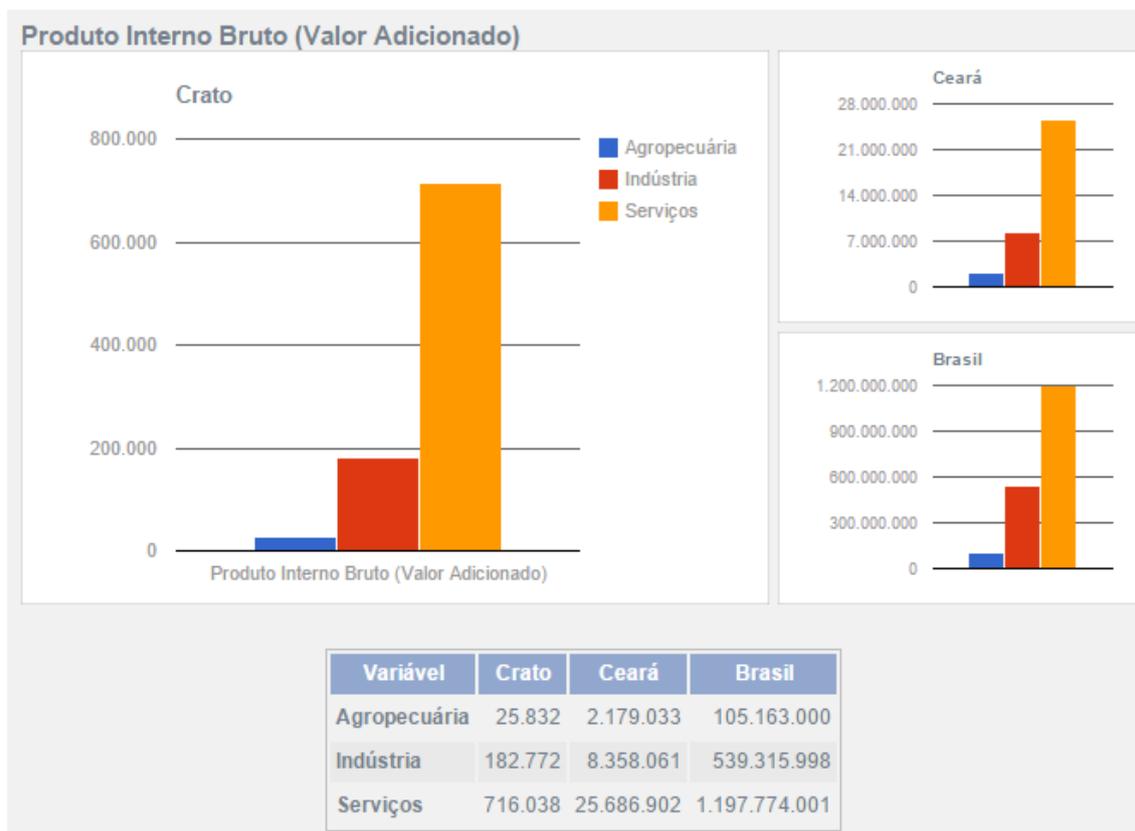
E finalmente a cidade do Crato, não menos importante que as anteriores, esta cidade se localiza ao sul do Ceará e é cercada por um conjunto de serras, nomeadas como a chapada do Araripe, transformando a cidade em um polo turístico com fins no ecoturismo devido ao clima agradável que a cidade possui.

Fazendo fronteira com as cidades do estado de Pernambuco facilitando o escoar de mercadorias para outros estados. Em termos industriais esta cidade também tem como foco a fabricação de calçados onde a maior indústria da região, a Grendene, que em períodos de alta produção emprega aproximadamente 2.500 funcionários, se localiza, o qual além de gerar um conjunto de empregos diretos também induz o surgimento de outras indústrias a fim de abastecer a mesma com matéria prima e também o setor de serviço local como alimentação, saúde e educação (CARTAXO, 2012)

Outro fato que merece destaque é estrutura do varejo local, onde antigamente centrava-se em produtos agrícolas e alimentícios, principalmente, devido aos eventos

desenvolvidos na cidade com foco no ramo agropecuário, a Expocrato, contudo esta característica vem mudando devido ao crescimento que esta cidade vem passando e o setor de serviço vem ganhando cada vez mais força, conforme demonstrado na figura 4.

Figura 4 – Produto interno Bruto



Fonte: www.crato-ce.gov.br

Este fato se dá principalmente pelo fortalecimento do varejo local que outras vertentes além da agricultura como por exemplo a instalação de grandes varejistas de ramo alimentício na cidade, como também o fortalecimento do setor educacional com a instalação de mais quatro instituições de ensino superior particulares e o setor turístico.

Setor calçadista

O setor calçadista do Brasil começa sua via no século XVIII e traz consigo a cultura das artes primeiras, como o artesanato em couro, originários da cultura de subsistência: a

pecuária e a agricultura (NAVARRO, 2001). As atividades do setor calçadista iniciam-se, na Região Sul do Brasil, no final do século XIX, entre 1864 e 1870, sendo o calçado um subproduto da manufatura de arreios para montaria. No ano de 1988, surgiu a primeira fábrica de calçados do Brasil, no Vale do Rio dos Sinos, formada por filho de imigrantes Pedro Adams Filho, o qual também possuía um curtume e uma fábrica de arreios (COSTAS, 2004; ABICALÇADOS, 2007; ASSINTECAL, 2007).

Com o passar dos tempos, o consumo de couro aumentou e foi preciso, então, ações para uma produção mais industrializada, com investimentos em tecnologia, como máquinas e implantação de curtumes na região. Como a evolução do setor calçadista não foi um privilégio somente do estado do Rio Grande do Sul, acontecendo de forma simultânea, no Estado de São Paulo (NAVARRO, 2001; COSTA, 2004; ABICALÇADOS, 2007; ASSINTECAL, 2007). Segundo Costa (2006) descreve que desde cedo à produção de determinados tipos de calçados esteve concentrada em algumas regiões do país, como na Região Sudeste, nos estados de Minas Gerais e São Paulo, a Região Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, e na região Nordeste, nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Todas estas regiões podem ser perfeitamente identificadas, sendo a região nordeste pela sua densidade populacional há uma demasia de oferta de mão de obra, apesar de não especializada, e a Região Sul e Sudeste pela sua forma de organização socioeconômica, definida como um cluster, que para Porter (1991): “[...determinado pelo agrupamento geográfico de empresas inter-relacionadas por atividades correlatas”.

A indústria calçadista do Brasil, até o final da década de 50 atendia somente a demanda brasileira, e no início da década de 60, o país percebeu a necessidade de ampliar e comercialização, em larga escala, para o mercado internacional. (SEBRAE, 2011)

O Ceará estado da República Federativa do Brasil está localizado na região nordeste do país. Conforme dados populacionais realizados em 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população é de 8.000.448 habitantes, distribuídos em 184 municípios, que abrange uma área de 148.920.538 quilômetros quadrados.

A economia do Cearense é a terceira mais forte do Nordeste brasileiro, sua participação no (PIB) Produto Interno Bruto regional é de 14,5%, ficando atrás dos estados da Bahia (31,5%) e Pernambuco (17,9%). Para o PIB nacional, o Ceará contribui com 1,9%, enquanto o PIB per capita cearense é de 6.149 reais. A composição do PIB do estado do Ceará, é estruturada da seguinte forma: Agropecuária 6,2%, Indústria 23,6% e Serviços

70,2%. O estado vem apresentando melhorias na economia, os incentivos governamentais para a instalação de indústrias e mão de obra barata atraíram mais de 600 empresas nacionais e estrangeiras para um Ceará num período de seis décadas (1950-2010).

A indústria do Ceará é bem diversificado e está em constante processo de expansão. A Região Metropolitana de Fortaleza capital do estado é o local com a maior quantidade de indústrias no estado. O couro é uma matéria prima fundamental para a indústria cearense, a produção ligada a ele é o principal ramo de atividade industrial do estado. A produção de calçados é responsável por 27% das exportações do Ceará. Outros setores importantes são o polo têxtil e de confecção de Fortaleza e do interior, químico, siderúrgico, vestuário, alimentício, além do metal mecânico. (SEBRAE, 2011)

As outras áreas compreendem as cidades de Sobral e Crato na região do cariri. Na cidade de Sobral, o desenvolvimento da atividade calçadista ganhou maior expressão a partir de 1993, com a instalação da GRENDENE. Cabe ressaltar o efeito em cadeia provocado pela presença dessa empresa nas cidades de Sobral e Crato, gerando respectivamente 9700 e 2.600 empregos diretos. Na região do cariri o destaque é Juazeiro do Norte que, além de ser um polo de produção bastante dinâmico relativamente estruturado no contexto estadual, é a área de grande concentração de micros e pequenas empresas calçadistas do estado do Ceará.

A pecuária é pouco estruturada devido as condições climáticas do sertão. Essa atividade econômica baseia-se nos rebanhos bovinos, caprinos e suínos. O turismo é uma atividade de fundamental importância para a economia estadual. Essa atividade tem atraído redes internacionais de hotéis e empresas de serviços e comércio. O Ceará recebe mais de 2 milhões de turistas anualmente

A cidade Juazeiro do Norte se destaca possuindo cerca de 69% das indústrias calçadistas da região, seguida pela cidade do Crato com 19% e Barbalha com 12% dados esses fornecidos pelos Senai e retirados do sistema integrado de gestão e arrecadação dela. Através destes dados podemos retificar a importância que estas três cidades possuem para o contexto local, especialmente a cidade de Juazeiro do Norte. (SEBRAE, 2011)

Partindo para um contexto histórico e baseado no anuário do Ceará 2013 a produção de calçados na região teve origem na cidade de Juazeiro do Norte com uma pequena produção artesanal principalmente de artigos de couro em pequenas oficinas. Destaca-se a figura do sapateiro na produção de chinelos e botas de couro, todos os produtos utilizados o solado feito de pneu usado. O solado de pneu proporciona a resistência necessária para o uso

principalmente na zona rural em terrenos pedregosos. Esta produção era comercializada localmente nas feiras livres e algumas lojas de produtos agrícolas. (SEBRAE, 2011)

Nos anos 60 já se inicia a fabricação da borracha SSBR para produção da “sandália japonesa” cuja marca mais conhecida é a havaianas. A estrutura de produção da borracha SSBR através do processo de vulcanização representa um choque em relação à produção nas oficinas com estruturas industriais de “grande porte” contendo grandes caldeiras para geração de calor, bamburres (espécie de bateadeira gigante) para misturar os compostos, grandes calandras, etc. “Em sua maioria, nessas indústrias os chãos de fábricas são grandes galpões, com telhados feitos em amianto e ferro.” (Silva, 2007, p.95). Dos anos 60 a 80 a produção caracterizou-se pela manutenção da produção das sandálias de couro com solado de pneu nas pequenas oficinas e as japonesas.

A chegada da Grendene no Cariri impactou fortemente na produção de calçados na região e hoje se situa como um dos maiores polos do país. Interessante ressaltar que a indústria veio com uma pequena unidade da Grendene em relação à Sobral que tem 20.000 funcionários. Houve um crescimento das empresas já existentes e entrada de novos produtores no setor iniciativa de empreendedores locais. Isto deu ao polo uma característica diferente, enquanto em outras cidades são grandes empresas de fora que podem sair da cidade a “qualquer momento” por conta do fim dos incentivos fiscais, as empresas do Cariri tendem a crescerem e permanecerem na região. (SEBRAE, 2011)

Por outro lado, as pequenas oficinas foram reduzidas por conta pôr da concorrência local como pela entrada de produtos de couros industrializados. Algumas oficinas ao contrário do que se previa sobrevivem focando o aspecto artesanal para um público bem específico de caráter intelectual ou o trabalhador rural (BESERRA, 2007)

O polo hoje é caracterizado por um mosaico de produtos com forte apelo em materiais sintéticos como a PVC injetado, EVA vulcanizada e injetada, borracha SSBR, sandálias femininas em “couro sintético”, bolsas e carteiras em couro e sintético, sandálias e sapatilhas infantis.

Havia apenas duas unidades produtoras das sandálias japonesas que ainda permanecem no mercado. As sandálias japonesas eram um sucesso na região, mas, não supria a necessidade do homem do campo, pois não aguentava ao desgaste do solo áspero, por isso mantinham a sandália de couro para o campo e a japonesa para o passeio. Um modelo fez um grande sucesso, o “fio de ouro”, era feito com uma placa preta e um filete amarelo no meio.

No início dos anos 80, chega à região uma nova tecnologia na produção de calçados trazida por um empresário gaúcho, esse novo processo tratava-se do PVC injetado. A injeção do PVC é mais simples que a vulcanização, alguns modelos já saem prontos do molde.

No início dos anos conforme já citado houve uma grande mudança no cenário nacional da produção de calçados e muitas empresas atraídas por incentivos fiscais e mão-de-obra barata vieram para o Nordeste. Para o Ceará vieram a Grendene com unidades em Crato e Sobral, a Dakota dentre outras.

Metodologia

Como foco principal teve em evidenciar o impacto econômico e social que a indústria calçadista gera na região do CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha) e com caráter exploratório. Marconi e Lakatos (2017) afirmam que a pesquisa bibliográfica é a que o pesquisador utiliza obras de outros pesquisadores para construir a base do seu estudo, consistindo em observar a veracidade das informações adquiridas e suas possíveis contradições.

Quanto à natureza a pesquisa mostra-se básica, o que segundo Gil (2017) possui o propósito de preencher um espaço no conhecimento, sem aplicação na prática. E com objetivos descritivos de uma pesquisa exploratória, onde a mesma busca a familiaridade com problemas pouco conhecidos e envolve levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de casos. (MARCONI E LAKATOS, 2017).

Quanto à natureza a pesquisa mostra-se básica, o que segundo Gil (2017) possui o propósito de preencher um espaço no conhecimento, sem aplicação na prática. E com objetivos descritivos de uma pesquisa exploratória, onde a mesma busca a familiaridade com problemas pouco conhecidos e envolve levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de casos. (MARCONI E LAKATOS, 2017).

O pesquisador vai testar as hipóteses, que só podem ser confirmadas por dados e informações futuras, decorrentes da experiência. Em outras palavras... o pesquisador tem controle e possibilidade de manipular os dados para obter novas informações. (JOSE, 2010, p. 7)

Para coleta de dados foi solicitado junto a Federação das Indústrias do estado do Ceará (FIEC) informações referentes as alterações ocorridas no decorrer dos últimos anos a

fim de evidenciar se aconteceu uma redução considerável na quantidade de empregos gerados pelo setor calçadistas no triângulo CRAJUBAR. A análise será realizada pela descrição dos dados secundários repassados pela instituição.

Resultados

O setor de couros e calçados no Ceará se constitui como um dos mais representativos das indústrias que compõe o nosso estado. Ao verificarmos a participação deste ramo no PIB do estado, verifica-se que ele corresponde a aproximadamente 9% do total do PIB industrial. A nível nacional, apenas o estado do Rio Grande do Sul tem um PIB setorial maior que o cearense.

De acordo com o Ministério da Economia, o Ceará empregou em 2018, aproximadamente 57.000 trabalhadores no setor e com um total de 357 empresas, sendo em sua maioria microempresas perfazendo 52,7% do total de indústrias. Além disso, as exportações de couros e calçados no Ceará somaram US\$ 227.243.911,00 em 2018 - o terceiro estado que mais exportou esses produtos no Brasil – onde cerca de 41% dessas exportações saíram do município de Sobral. (FIEC, 2019)

Contudo, o desempenho do setor atualmente não é satisfatório, devido ao reflexo da crise econômica que o país – e principalmente a indústria – vem atravessando desde 2014. Entre 2011 e 2016 o PIB do setor acumulou queda de 23,2%, indo em contrapartida com o aumento acumulado de 5,8% do PIB cearense no mesmo período. Enquanto isso, a produção física industrial de couros e calçados em 2018 foi 9,6% menor que em 2014.

O número de empregos e estabelecimentos tem tido uma redução considerável. Apesar de o ano de 2018 ter obtido saldo positivos na geração de empregos, a quantidade de empregados em 2018 no setor é 12% menor que em 2014, enquanto o número de empresas registrou queda de 22,4% entre 2013 e 2017. Por fim, as exportações seguiram o ritmo de queda das outras variáveis e caíram 17,3% entre 2014 e 2018.

Tabela 2. Setor de calçados e couros no Ceará, principais variáveis econômicas, 2013-2018

Ano	Empregos	Estabelecimentos	Produção Industrial	Exportações
2018	56.764		2,1%	\$ 264.529.789,00
2017	53.915	357	3,5%	\$ 312.700.706,00
2016	55.767	390	-1,2%	\$ 290.788.145,00
2015	57.529	413	-10,5%	\$ 283.541.093,00
2014	64.509	451	-3,3%	\$ 319.777.266,00
2013	67.199	449	15,9%	\$ 325.065.936,00

Fonte: Observatório da Indústria, com dados do Ministério da Economia

No Cariri, observa-se que o setor de couros e calçados também tem enorme representatividade. Em torno de 30% dos empregos industriais no Cariri em 2018 são da área de fabricação couro-calçadista - 6.173 trabalhadores, equivalente a 10,9% do total do Ceará - onde mais da metade desses postos de trabalho estão situados em Juazeiro do Norte. Além disso, em 2017, a região alojava 173 indústrias do setor (48,5% do total cearense), sendo, assim como no Ceará, a maioria caracterizada como microempresas.

Todavia, assim como no Estado, os resultados dessas variáveis nos últimos anos mostram que o setor calçadista do Cariri também sofreu os impactos da crise econômica. Nesse sentido, houve uma retração de 36,5% na quantidade de trabalhadores entre 2014 e 2018. O número de estabelecimentos também apresentou queda, com o número de empresas em 2017 sendo 14,4% inferior ao de 2014.

Quanto às exportações desses produtos, a região do Cariri exportou, em 2018, o equivalente a US\$ 2.737.488,00 em calçados, polainas e artefatos semelhantes. A majoritária venda partiu do município de Brejo Santo, que exportou 73,1% do total dessas exportações do Cariri. Porém, as exportações da região correspondem a apenas 1% do total de calçados exportados pelo Ceará.

Em contrapartida ao movimento de empregos e estabelecimentos nos últimos anos, as exportações de calçados vêm apresentando uma recuperação consistente, alavancada pelo município de Brejo Santo, que cresceu vertiginosamente suas exportações desse produto em 2017 e 2018, mais que compensando as seguidas quedas de Juazeiro. As exportações de calçados no Cariri caíram pela metade de 2014 a 2016, todavia, se recuperaram em 2017 e 2018, apresentando evolução acumulada de 129,4% quando comparado à 2016. Hoje, o Cariri se recuperou com sobras do auge da crise, e suas exportações em 2018 ultrapassaram o montante de 2014 em 15%.

Tabela 3. Setor de calçados e couros no Cariri, principais variáveis econômicas, 2013-2018

Ano	Empregos	Estabelecimentos	Exportações
2018	6.173		\$ 2.737.488,00
2017	6.753	173	\$ 2.344.511,00
2016	8.114	187	\$ 1.193.270,00
2015	8.490	189	\$ 1.634.807,00
2014	9.714	202	\$ 2.383.436,00
2013	9.632	196	\$ 1.626.720,00

Fonte: Sistema Federação das indústrias do estado do Ceará

Tabela 4. Setor de calçados e couros em Barbalha, principais variáveis econômicas, 2013-2018

Ano	Emprego	Estabelecimentos	Exportações
2018	421		\$ 45.771,00
2017	574	17	\$98.372,00
2016	652	21	\$7.590,00
2015	690	15	\$ -
2014	859	17	\$403.208,00
2013	799	14	\$237.434,00

Fonte: Sistema Federação das indústrias do estado do Ceará

Tabela 5. Setor de calçados e couros no Crato, principais variáveis econômicas, 2013-2018

Ano	Emprego	Estabelecimentos	Exportações
2018	2.222		\$ 253.204,00
2017	2.226	6	\$ 186.230,00
2016	2.211	9	\$ 3.120,00
2015	2.580	8	\$ 2.398,00
2014	2.981	13	
2013	3.290	15	\$ 2.476,00

Fonte: Sistema Federação das indústrias do estado do Ceará

Tabela 6. Setor de calçados e couros em Juazeiro do Norte, principais variáveis econômicas, 2013-2018

Ano	Emprego	Estabelecimentos	Exportações
2018	2.523		\$ 437.314,00
2017	2.892	146	\$ 745.317,00
2016	4.285	153	\$ 1.082.148,00
2015	4.913	162	\$ 1.479.945,00
2014	5.520	169	\$ 1.980.228,00
2013	5.333	164	\$ 1.386.810,00

Fonte: Sistema Federação das indústrias do estado do Ceará

Em aspectos gerais o que podemos evidenciar com estes dados é que o setor calçadista está passando por um período de declínio em relação a geração de empregos e número de estabelecimentos este fato pode gerar um impacto negativo a região no consumo de produtos em gerais e conseqüentemente na arrecadação de tributos devido ao fator desemprego, baseado neste pressuposto faz-se necessário desenvolvimento de ações políticas com objetivo de redução de tributos e geração de políticas de benefícios para atração de novos empreendimentos para região a fim de estabilizar o momento negativo que este setor vem enfrentando.

Considerações Finais

Conforme pudemos evidenciar o setor calçadista tem uma representatividade considerável na composição industrial do triangulo CRAJUBAR, se destacando na quantidade de empregos gerados pelo setor e na quantidade de empreendimento industriais desta região, sendo assim sua redução pode acarretar um impacto considerável no nível de emprego direto na região sem levar em consideração os indiretos.

Com intuito de mitigar o impacto negativo gerado por esse fato a economia local faz-se necessária a intervenção do estado através de políticas públicas que auxiliem na sobrevivência do setor e também na entrada de novas organizações no mercado do CRAJUBAR em seu entorno.

Baseado neste pressuposto algumas ações já previstas para o plano da Região Metropolitana do Cariri poderia gerar uma melhoria nestas condições, como por exemplo a implantação da Zona de Processamento de exportação (ZPE), a implantação da Zona Franca do Semiárido e a melhoria do processo logístico.

Quanto a ZPE ela seria uma forma de auxiliar as indústrias locais na redução tributária de produto que terão seu destino a exportação a fim de torná-los mais competitivos no mercado exterior podendo acarretar o aumento no volume de saída dos nossos produtos oriundos do polo calçadista.

Em relação a Zona Franca do Semiárido um projeto idealizado pelo Deputado Federal Wilson Santiago que teria como sede a cidade de Cajazeiras-PB com raio de influência de 150 km (Cento e cinquenta Quilomentros) que beneficiaria cerca de trinta e um municípios do

Ceará, dentre elas o triângulo do CRAJUBAR, que teria como foco reduzir a carga tributária dos produtos fabricados dentro desta zona franca.

E a melhoria do processo logístico teria como foco a melhoria da malha rodoviária, a expansão do transporte aeroviário e a implantação do porto seco, idealizado inicialmente na cidade de Missão Velha, que teriam como objetivo reduzir os custos logísticos e melhorar a escoação de nosso produto para outras regiões no Brasil e até para fora dele.

Portanto através de intervenção pública a crise que se passa no polo calçadista da região do CRAJUBAR poderá ser mitigada ou até mesmo eliminada. Para futuros trabalhos propõe-se o estudo com escopo maior abrangendo outros setores industriais ou analisando outras regiões.

Referências

BACELAR, T. **Discussão sobre a Região Metropolitana do Cariri**, proferida na Universidade Regional do Cariri - URCA. Diário do Nordeste, 2011.

BESERRA, Fábio Ricardo Silva, **indústria e reestruturação do capital: a indústria de calçados na região do Cariri – CE**. Fortaleza, 2007.

CARTAXO, J. **Região Metropolitana do Cariri**. 2009. Disponível em: < <http://www.cidades.ce.gov.br> > Acesso em: 05. dez. 2018

CASTRO, H. R.; **A Região Metropolitana Na Federação Brasileira: Estudo Do Caso De Londrina, Paraná**. Dissertação – Curso de Pós-Graduação em Ciência Política. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.

CASTRO, J. M., Guimarães, L. O., & Diniz, D. M. **O papel dos fatores do contexto relacional na transferência de conhecimento tecnológico: um estudo de caso em uma organização pública de pesquisa agropecuária**. *Tourism & Management Studies*, 2013. 9(2), 130-135.

COSTA, L. C. **Questão social e políticas sociais em debate. Sociedade em debate. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas; Educat**, v. 12, n.2, p.61-76, jul. dez, 2006.

DUMOULLIN, A. **A Romaria em Juazeiro do Norte Estudos Bíblicos 28 Romeiros de ontem e de hoje: peregrinação e romaria na Bíblia**. Petrópolis: Vozes, 1990.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MARCONI, Andrade, M. D., LAKATOS, Maria, E. **Metodologia do Trabalho Científico**, 8ª edição. [Minha Biblioteca]. 2017. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012408/>

NAVARRO, Z. **Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro**. Estudos Avançados (São Paulo), v.15, n.43, p.83-100, set./ dez. 2001.

PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE. **Perfil socioeconômico**. Juazeiro do Norte, 24 de fevereiro 2012. Secretaria. Seplad, p1. Disponível em: < http://www.juazeiro.ce.gov.br/secretaria/seplad/perfil_socioeconomico > acesso 24 fevereiro 2019.

PORTER, Michael. **Estratégia competitiva: técnicas para análise das indústrias e da concorrência**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

SANTOS, M. **Território globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1994.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas. **Setor de calçados do Cariri muda gestão com tecnologia, 2011**. Disponível em: < <http://agenciasebrae.com.br/noticia/11591427/economia/setor-de-calcados-do-cariri-muda-gestao-com-tecnologia/> >. Acesso em: 05 mar. 2019.

YAÇANÃ, Nepomucena. **Região Metropolitana do Cariri: Economista aponta desafios**, 2011.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SARAIVA, Piedley Macedo; ARAÚJO, Maria Conceição Aparecida de. A crise do polo calçadista do CRAJUBAR e o impacto gerado na sua economia. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.46, p. 405-424. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 18/06/2019

Aceito 21/06/2019